



Editorial

Nos últimos 40 anos, o mundo passou por várias transformações no campo geopolítico e nos avanços tecnológicos em diversas áreas. Isso fez com que o homem revisse vários conceitos para o enfrentamento dessas mudanças. A Sucep, desde os primórdios da sua existência, na década de 1930, até sua criação como autarquia em 1975, também passou por várias transformações no tocante à sua atuação em Saúde Pública no Sistema Único de Saúde. Essas mudanças ocorreram tanto nas instalações de sua sede central, da casa da Rua Tamandaré ao prédio da Rua Paula Souza, como nos programas de controle da malária, esquistossomose, leishmaniose tegumentar americana e doença de Chagas, esta última com seu principal vetor eliminado do território paulista.

Outros desafios surgiram a partir das doenças emergentes e re-emergentes como dengue, leishmaniose visceral e febre maculosa brasileira. Também deve ser mencionada a evolução dos laboratórios especializados ao longo desses anos, atualmente inseridos em duas áreas de conhecimento: Parasitologia Médica e Biologia Animal, que permitiu a ampliação do conhecimento e desenvolvimento de tecnologias inovadoras para a vigilância e o controle de vetores.

Este Bepa especial reúne os conhecimentos resultantes da produção científica dos últimos 40 anos, que retratam a competência de seu corpo técnico. Ao comemorar esse momento, a autarquia homenageia todos os seus funcionários, os que passaram e enriqueceram o conhecimento do controle de endemias e aqueles que ainda permanecem e se dedicam para o cumprimento da missão institucional no ambiente da saúde pública no estado de São Paulo. Destaque-se o compromisso dos superintendentes que buscaram, nos diferentes momentos políticos e epidemiológicos, em articulação com a Secretaria de Estado da Saúde, melhores condições para a atuação na vigilância e controle de vetores, assim como no desenvolvimento da pesquisa científica.

Particularmente, estou duplamente orgulhoso por escrever este editorial neste momento. Primeiro como participante das mudanças desta autarquia, em parte desses 40 anos, segundo por poder contribuir tecnicamente na condução das diretrizes do controle e perspectivas políticas para a Instituição. Que a equipe da Sucep esteja unida e fortalecida para enfrentar novos desafios epidemiológicos, administrativos e políticos. Parabéns aos servidores por manterem a Instituição em lugar de destaque, alcançado por sua contribuição, não só no âmbito estadual como nacional e internacional, para a saúde pública.

Dalton Pereira da Fonseca Júnior

Superintendente da Sucep